

Editorial

O primeiro fascículo do periódico: *Bibliotecas Universitárias*: pesquisas, experiências e perspectivas, planejado e editado pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), originou-se da necessidade de se difundir temas pertinentes às bibliotecas universitárias, abrangendo questões teóricas e práticas nas áreas da gestão, organização e recuperação de informações documentais, em seus aspectos tecnológicos, humanos, sociais e afins.

Os artigos que inauguram esse importante veículo de comunicação científica e tecnológica demonstram seu alcance, ao abranger questões teóricas e práticas para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão universitárias nos domínios da biblioteconomia e da ciência da informação. Suas temáticas denotam as transformações da biblioteca universitária decorrentes das novas tecnologias de informação e comunicação.

Numa perspectiva histórica, o trabalho *Metadados: o fio de Ariadne ou a Coragem de Teseu* enfoca as características estruturais de metadados, traçando um panorama conceitual, envolvendo suas peculiaridades essenciais. Segundo este artigo, a compreensão do processo evolutivo dos metadados, sob o ponto de vista diacrônico, desfavorece opiniões e comportamentos, hoje superados, da prática biblioteconômica e demonstra que os dias atuais demandam uma representação documental que considere variáveis socioeconômicas e históricas.

Com metodologia baseada na estatística descritiva, o artigo *Obtenção de sucesso em buscas por usuários do Portal de Periódicos da CAPES* envolve universo considerável de docentes de 17 (dezesete) universidades e procura aferir a satisfação dos usuários do Portal, nas áreas de ciências humanas, linguística, letras, artes e ciências biológicas. O estudo revela que, em três (03) dentre as quatro (04) áreas citadas, a principal razão para a não obtenção de sucesso no acesso ao documento desejado deve-se à indisponibilidade do periódico nesse importante banco de dados.

O artigo *Convergências e divergências do modelo europeu do Centro de Recursos para el Aprendizaje y la Investigación (CRAI)*, em relação às bibliotecas universitárias brasileiras apresenta as convergências e divergências entre bibliotecas universitárias brasileiras e espanholas, a partir da pesquisa realizada nas duas realidades. Os resultados apresentam a possibilidade de um melhor aproveitamento das tecnologias da informação e da comunicação, assim como diferentes configurações de estruturas administrativas e mudanças culturais dos profissionais envolvidos com as bibliotecas universitárias. O modelo europeu do CRAI é apresentado como uma opção que prioriza a utilização da tecnologia e contribui para o aprimoramento das bibliotecas universitárias.

O artigo *Planejamento em unidades de informação*: qualidade em operações de serviços na Biblioteca SENAC Florianópolis reflete os resultados de pesquisa, visando ao melhoramento do sistema, a partir da análise clássica SWOT e das 5 Forças de Porter. Nesse o artigo, com base no referencial teórico da missão da unidade de informação e por meio de pesquisa com usuários internos, emergiram possibilidades de ações que podem ser implementadas de acordo com os interesses e recursos de instituições congêneres.

Outro artigo sobre avaliação, intitulado *Qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos usuários de uma Biblioteca Universitária*, teve origem em pesquisa qualitativa, com objetivo de analisar o atendimento na Biblioteca Central da Universidade Caxias do Sul - RS. A definição de qualidade, bem como o nível de satisfação e os elementos que influenciam os seus usuários em seu processo decisório, certamente se constituem em temas que contribuirão para estudos similares.

O artigo *A importância do repositório institucional impresso* retoma tema já constante da literatura da última década, sobre a incerteza da manutenção e garantia de acesso a periódicos eletrônicos, por motivos econômicos. São analisadas experiências da adoção de modelos estrangeiros, por entidades acadêmicas e de pesquisa norte-americanas, tais como o modelo da *Harvard University*, o sistema de gerenciamento utilizado no *Massachusetts Institute of Technology* - MIT, que integra a OPAC (Aleph 500), e o sistema de empréstimo entre bibliotecas (ILLiad©).

A partir de novo aplicativo desenvolvido em universidade brasileira, o artigo *Acesso aberto como estratégia de disseminação e preservação da produção científica discente: a Biblioteca Digital de Monografias da Universidade de Brasília* tem como objetivo relatar a experiência pioneira que utiliza o sistema de acesso aberto (*open access*), destinado à gestão e à disseminação da produção científica discente de cursos de graduação e especialização, mostrando ser possível o acesso pela Internet a trabalhos de conclusão de cursos, quebrando, dessa forma, barreiras de acesso à informação acadêmica.

A recorrente necessidade de se avaliar sistemas de recuperação da informação, nem sempre uma atividade regular em nossas bibliotecas universitárias, vê-se facilitada com o advento e disponibilização de novas ferramentas, tal como demonstra o artigo *Indicadores de desempenho: relato de experiência da Biblioteca da Faculdade de Direito da USP, campus de Ribeirão Preto*. Seus resultados demonstram o uso de dois indicadores de desempenho: uso da coleção e rapidez no processamento técnico, propostos pela norma ISO 11.620, e que podem ter um efeito disseminador da técnica em outras entidades similares do País.

Comemora-se, portanto, com o lançamento de tão importante periódico, uma pronta resposta de apoio e colaboração da comunidade brasileira em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Formada de pesquisadores/autores e de servidores técnico-administrativos essa comunidade aceitou o desafio de desempenhar tarefas essenciais, tais como, produzir artigos, participar do Comitê Editorial e do Sistema de Avaliação de Artigos. O novo periódico pretende também atender aos interesses do Brasil e demais países da América Latina, numa tentativa de se refletir sobre necessidades e soluções para problemas comuns, assim como o compartilhamento de experiências.

Editores

Lídia Alvarenga

Professora Titular da Escola de Ciência da Informação, ECI/ UFMG

Maria Elizabeth de Oliveira Costa

Bibliotecária, Diretora do Sistema de Bibliotecas da UFMG

Paulo da Terra Caldeira

Professor Adjunto da Escola de Ciência da Informação e
Coordenador do Curso de Graduação em Museologia da ECI/UFMG

Sistema de Bibliotecas da UFMG

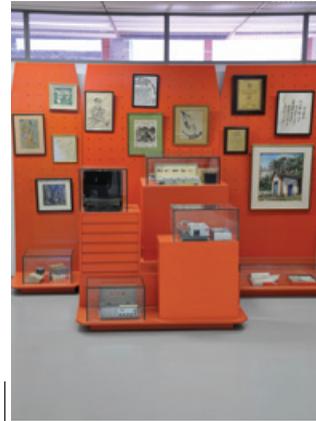
O Sistema de Bibliotecas da UFMG é composto por 27 bibliotecas nas diversas áreas do conhecimento que prestam atendimento para usuários da comunidade interna (alunos do ensino fundamental, médio, técnico, graduação, pós-graduação, professores e funcionários) e para usuários da comunidade externa – de outras instituições, pesquisadores, alunos de intercâmbio e demais visitantes.

Com acervo composto por um milhão de itens entre livros, monografias, dissertações, partituras, CDs, DVDs, fitas, mapas, slides, entre outros, o Sistema realiza cerca de um milhão de empréstimo domiciliares por ano para cerca de 120 mil usuários.

As bibliotecas da Face e Fale possuem funcionamento 24 horas, incluindo finais de semana e feriados. Com exceção da sexta-feira da Paixão, Natal e Ano Novo, o horário de atendimento é integral tanto para a comunidade acadêmica da UFMG como para usuários externos.

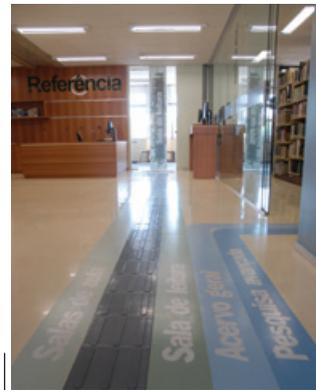
Para prestar suporte acadêmico ao aluno com necessidades educacionais especiais, o Sistema possui o Centro de Apoio ao Deficiente Visual (CADV). Na Biblioteca Central, o Espaço de Leitura oferece um ambiente para a leitura por lazer composto por obras de literatura de vários gêneros, além de jornais e revistas. A Divisão de Coleções Especiais e Obras Raras reúne obras dos séculos XVI ao XX consideradas raras e/ou preciosas devido à sua importância histórica, literária, cultural e patrimonial.

A coordenação técnica do Sistema de Bibliotecas é realizada pela Biblioteca Universitária que é responsável por estabelecer políticas e diretrizes para serviços e produtos, aplicar recursos orçamentários na aquisição de materiais informacionais e oferecer aperfeiçoamento contínuo aos servidores.



Acervo Curt Lange

Diogo Domingues



Biblioteca da Escola de
Ciência da Informação

Diogo Domingues



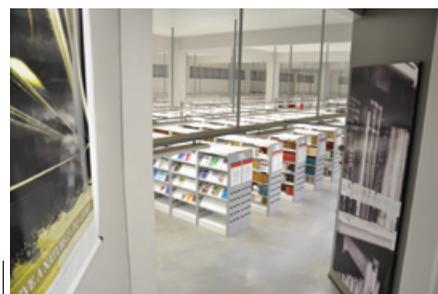
Fachada da Biblioteca Central

Felipe Zig



Acervo Escritores Mineiros na Biblioteca Central

Foca Lisboa



Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas

Diogo Domingues